

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DA AMÉRICA LATINA - ISAL  
INSTITUTO EDUCACIONAL DE BEM COM A VIDA

ANDRESSA AYRES PELANDA

**MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS, APÓS  
VIVENCIAR O CÍRCULO DO AMOR**

CURITIBA

2011

ANDRESSA AYRES PELANDA

**MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS, APÓS  
VIVENCIAR O CÍRCULO DO AMOR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência parcial para  
obtenção do Título de Especialista no curso  
de Pós Graduação em Yoga Pedagógico e  
Neuroaprendizagem.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Bruna de Bernardo Foltran

CURITIBA

2011

**DEDICO** ao meu Mestre, Guia, Companheiro, Inspirador, Pai e Meta de Vida, Shrii Shrii Anandamurtii; e a todas as crianças que fazem o mundo ser tão mágico.

Tannistha

## AGRADECIMENTOS

*Primeiramente ao porque de nossas vidas, a Consciência Suprema e aquele que nunca me deixa só, ao meu amado Baba.*

*Aos companheiros de finais de semana no Espaço De Bem Com A Vida, meus queridos colegas de turma, todos especiais e amigos pro resto da vida!*

*À Vânia e Bruna, pela amizade, por toda dedicação, paciência e sabedoria durante as aulas e extraclasse também...*

*Á minha amiga, companheira, irmã de coração, Lilavati... sem ela, nada disso seria possível e juntas somos a "Borboleta de Duas Cabeças".*

*Ao CMEI Água Viva, que nos receberam de portas abertas, sempre incentivando e inspirando. Às crianças, nossos maiores professores.*

*Aos meus pais, responsáveis pela minha existência e educação. Aos meus irmãos, pela amizade e força durante todo o trabalho.*

*A todos que de alguma maneira estiveram presente neste trajeto... Muito, muito amor!!!*

A verdadeira educação   aquela que leva  
  liberação.

**Prabhat Rainjan Sarkar**

## RESUMO

A presente pesquisa analisou a evolução comportamental de crianças de 3 e 4 anos em quatro aspectos distintos: afetivo, cognitivo, psicoemocional e social, após aplicar as técnicas do Círculo do Amor em uma escola de educação infantil; uma divertida série de canções, que falam de amor, compaixão, respeito, alegria e Deus, além de movimentos criativos, exercícios psicomotores (yoga infantil), visualizações e histórias que estimulam nas crianças uma sensação de união e empatia com o mundo ao seu redor. Após 60 dias de trabalho, as crianças foram avaliadas em dois momentos, através de questionários respondidos pela educadora responsável da turma. Os resultados obtidos foram satisfatórios e confirmaram a eficácia do Círculo do Amor na melhora comportamental das crianças nos quatro aspectos avaliados, tendendo a ser cada vez maior ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Círculo do Amor; Yoga Infantil; Comportamento.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Aspectos afetivos - 1º período (a) e 2º período (b).....	20
Figura 2 – Aspectos cognitivos - 1º período (a) e 2º período (b).....	22
Figura 3 – Aspectos psicoemocionais - 1º período (a) e 2º período (b).....	24
Figura 4 – Aspectos sociais - 1º período (a) e 2º período (b).....	26
Figura 5 – Comparação entre os quatro aspectos comportamentais – 1º período (a), 2º período (b).....	27
Figura 6 – Resultados obtidos no 1º e 2º período.....	28

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>1 CÍRCULO DO AMOR</b> .....	12
1.1 Exercícios psicomotores.....	12
1.2 Meditação e visualizações.....	13
1.3 Relaxamento profundo.....	14
<b>2 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	15
2.1 Metodologia.....	15
2.2 Coleta de dados.....	16
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	18
3.1 Aspectos afetivos.....	18
3.2 Aspectos cognitivos.....	20
3.3 Aspectos psicoemocionais.....	22
3.4 Aspectos sociais.....	24
3.5 Os quatro aspectos nos dois períodos.....	26
3.6 A visão da educadora e da pesquisadora.....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31
<b>APÊNDICES</b> .....	34
<b>ANEXOS</b> .....	42



## INTRODUÇÃO

Antigamente, pais e educadores empenhavam-se, basicamente, para que seus filhos e alunos fossem bem sucedidos nas disciplinas escolares. Algumas vezes, o que incomodava eram estudantes mascando chicletes na sala de aula, correndo pelos corredores, usando roupa que não era o uniforme, dando gargalhadas em momentos inapropriados e furando fila na cantina. Situações que, geralmente, representavam crianças felizes, saudáveis e com ânimo para a vida.

Hoje, os pais estão se dando conta de que está surgindo uma deficiência mais profunda e alarmante, no âmbito da inteligência emocional. Sinais dessa crise estão sendo revelados no radical aumento dos problemas de déficit de atenção e hiperatividade infantil; no chocante crescimento da violência entre crianças e adolescentes; no epidêmico abuso de drogas; e no número cada vez maior de crianças depressivas.

Barbosa e Gaião (2001) avaliaram 807 crianças de 7 a 17 anos do estado da Paraíba, e encontraram uma taxa de prevalência de depressão de 22%. Com relação ao déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), o trabalho feito em uma escola pública primária na região de Niterói – RJ, com 403 alunos, entre 6 e 15 anos, resultou numa taxa de prevalência de TDAH de 17,1% (VASCONCELOS *et al*, 2003). Já um monitoramento realizado com adolescentes, em 10 capitais brasileiras, nos anos de 1987, 1989, 1993 e 1997, revelou que o uso contínuo de maconha aumentou nas 10 capitais pesquisadas, bem como o uso de álcool em oito delas (GALDURÓZ; NOTO; CARLINI, 1997). E esses são só alguns exemplos das mudanças comportamentais e emocionais que vêm ocorrendo entre crianças e jovens.

No município de Pontal do Paraná - PR, mais precisamente no Balneário de Pontal do Sul, a situação atual não é diferente. Problemas com drogas (maconha, álcool, crack e cocaína) são cada vez mais evidentes entre crianças e adolescentes, não importando a classe social. Assaltos e violência são cometidos por meninos estimulados pelo vício (obs.pess.).

Nas escolas, em conversas informais, diretoras e funcionários relatam inúmeros casos de pais dependentes químicos e adolescentes que abandonam os

estudos por conta do vício; alunos desinteressados e apáticos em relação ao aprendizado, e indisciplinados por falta de estrutura familiar. De maneira mais discreta, há ainda crianças de quatro anos e adolescentes com características hiperativas ou já diagnosticados clinicamente. No caso do Ensino Médio, professores criticam a falta de interesse dos pais no desenvolvimento escolar, na formação intelectual e moral de seus filhos, na ausência de carinho e compreensão dos relacionamentos familiares, jovens e crianças que vivem em meio a brigas e ofensas.

Em casa, na maioria das vezes, crianças encontram seus pais estressados e pressionados por razões financeiras e pelo sistema capitalista que nos obriga a ter sempre mais, trabalham longas horas com menos tempo para seus filhos, lançam mão da televisão e vídeo games como “babás eletrônicas”, inconscientes do dano moral e neurológico que isso causa, bem como a erosão da família como fonte de apoio emocional (ANDREWS, 2006).

Percebe-se ainda, que muitos educadores sofrem de baixa auto-estima, insatisfeitos com o salário e estressados com a correria diária (casa, família e trabalho), fazendo com que estes fatores influenciem no seu desempenho com os alunos, colegas e família (SLAVIERO, 2004).

Com tudo isso, as crianças crescem sem parâmetros de afetividade, carinho e respeito por si próprio e pelos que vivem a sua volta. Suas mentes são muito flexíveis e costumam absorver idéias e imagens com muita facilidade. Elas são profundamente afetadas por todos que participam das suas rotinas diárias. Ou seja, o comportamento e os sentimentos emanados pelos professores e pais servirão como o primeiro ensinamento para a criança.

Sendo a escola o agente socializador mais importante fora do círculo familiar da criança, o professor é responsável, não somente pelo desenvolvimento do intelecto (através da ciência, matemática, e estudo das línguas), mas também por reforçar a integração da criança com o todo. Professores devem ensinar e educar sempre transmitindo amor, assim as crianças tornam-se adultas capazes de fazer escolhas para tornar o mundo em que vivem melhor, aliviando também o sofrimento alheio (ANANDA MARGA GURUKULA, 2002).

Segundo Fonseca; Cols (1998) *apud* Cruvinel; Boruchovitch (2003), os problemas emocionais podem conduzir a futuras formas de inadaptação tanto em

nível individual, como em nível escolar e social, uma vez que tais dificuldades não são tão passageiras e leves como antes se acreditava ser. Daí a necessidade de, no contexto educacional, se olhar o aluno em sua totalidade, considerando suas características de personalidade, seu estado emocional, suas crenças e cognições frente à aprendizagem (FIERRO, 1996).

As escolas do balneário Pontal do Sul, por também estarem vivenciando este desequilíbrio emocional, têm despertado grande interesse em ajudar seus alunos. Oferecem palestras, oficinas, atividades culturais, programas que conscientizam e educam quanto à não-violência e o respeito, em atividades dentro e extraclasse. Incentivam à prática de esporte, realizam parcerias com a Associação de Surf de Pontal do Sul (ASPS) e com o Grupo de Escoteiros do Mar, além de disponibilizarem aulas de yoga.

Outra forma para aliviar esta toxicidade do desequilíbrio emocional infantil esta surgindo através: (a) do resgate em contar histórias para crianças; (b) na disseminação de abordagens educativas que utilizam todas as nossas múltiplas inteligências, com teatro, arte, movimento criativo e música; (c) no número cada vez maior de adultos que utilizam massagem, relaxamento e visualizações para acalmar e harmonizar crianças agitadas; e (d) no reconhecimento da suprema importância do amor na saúde e evolução humana (ANDREWS, 2006).

O Círculo do Amor é uma atividade que propõem exatamente este resgate, voltado para crianças da educação infantil. É a prática de “abrir o coração”, fazer com que a criança sinta amor e empatia, sinta-se parte de um todo; ajudando a manter pensamentos positivos, sentimentos de compaixão, gratidão e respeito. Num mundo ameaçado por destruição de todos os tipos, abrir o coração é essencial para alcançarmos saúde, compreensão mútua e paz universal.

Tendo em vista a situação atual das crianças e adolescentes (TDAH, drogas, depressão, violência...) e a provável eficiência do Círculo do Amor em restaurar o equilíbrio emocional e revigorar os laços afetivos, este trabalho tem o intuito de aplicar a vivência do Círculo do Amor no Centro Municipal de Educação Infantil Água Viva, e avaliar possíveis mudanças comportamentais nos alunos de 3 e 4 anos.

O objetivo maior é provar que uma educação mais afetuosa e humanista, com atividades que enfoquem o amor, compaixão, respeito e espiritualidade, e com

exercícios que estimulam o controle das emoções (yoga), venha a ser uma excelente alternativa para os desafios da sociedade atual.

Para Ananda Marga ([200-?], p. 18)

Através deste currículo holístico (Círculo do Amor), elas (as crianças) ficam conscientes da unidade e sua inter-relação não só com o conhecimento, mas com toda a criação. Deste modo, jamais se sentem sozinhas, e sim na divina companhia da fonte infinita, com o mundo ao seu redor. Começam a ter respostas para questões fundamentais da vida: de onde venho, para onde vou! Dando-lhes um sentimento profundo de segurança e fortaleza para levar a sua vida adiante até a Meta Divina.

A presente pesquisa aplicará as técnicas do Círculo do Amor em uma escola de educação infantil, com o objetivo de analisar a evolução comportamental das crianças em quatro aspectos distintos: afetivo, cognitivo, psicoemocional e social; possibilitando perceber onde os efeitos do Círculo do Amor são mais evidentes. Paralelamente, será avaliada qual a real possibilidade de incorporar o Círculo do Amor na educação infantil, através da participação e aceitação das educadoras, funcionárias e diretoras da escola.

## 1 CÍRCULO DO AMOR

O “Círculo do Amor” é uma atividade baseada na integração da antiga sabedoria oriental com a ciência moderna ocidental. Um programa simples e eficaz para construir o caráter, restaurar o equilíbrio emocional das crianças e revigorar os laços afetivos entre crianças e adultos (ANDREWS, 2006).

Este programa foi compilado pela psicóloga, antropóloga e monja yogue, Dr. Susan Andrews (Didi Ananda Mitra), natural dos Estados Unidos. Atualmente ela reside em Porangaba, interior de São Paulo, onde realiza diversos serviços sociais, incluindo o Centro Educativo Espaço CreSer. Esta atividade também faz parte de diversas escolas infantis do Brasil e do mundo. No Paraná, creches de Ponta Grossa estão aderindo a idéia, assim como no Rio Grande do Sul, São Paulo (capital), Rio de Janeiro e Minas Gerais (AMURT-AMURTEL, 2010).

O Círculo do Amor é uma divertida série de canções, que falam de amor, compaixão, respeito, alegria e Deus; um Deus que tem muitos nomes: Mãe Natureza, Mãe Terra, Senhor, Ser Supremo... O Círculo tem ainda movimentos criativos, exercícios psicomotores (yoga infantil), visualizações e histórias; tudo para estimular nas crianças uma sensação de união e empatia com o mundo ao seu redor. Nessa roda de afeição as crianças sentem sua carinhosa conexão com o Universo, uns com os outros e com a natureza – todos integrando uma Grande Família (ANDREWS, 2006).

### 1.1 Exercícios psicomotores

Como mencionado, um dos importantes aspectos do Círculo do Amor é a prática dos exercícios psicomotores, também conhecidos como yoga infantil. Os *ásanas* (posturas de yoga) praticados são simples e suaves e, mesmo as crianças pequenas, podem fazer. Esses exercícios harmonizam as secreções das glândulas endócrinas para, então, equilibrar as emoções. Acompanhados por uma respiração calma e consciente, estimulam o sistema nervoso parassimpático e reduzem a

produção de hormônios do estresse e agressividade, tornando as crianças mais calmas e focadas.

A secreção exagerada ou diminuída de várias glândulas pode causar distúrbios mentais e emoções negativas, tais como ansiedade, ódio, raiva ou medo, que destroem a saúde e a paz mental (ANANDA MARGA, [200-?]).

Segundo Kárin Veras ([200-?]) *apud* Reginatto (2006), o yoga infantil auxilia a criança no desenvolvimento harmonioso do seu corpo e de suas aptidões emocionais e mentais em direção a um ser humano saudável, solidário e feliz. Ou seja, ajuda no desenvolvimento físico do corpo, no aumento da concentração, proporcionando um estado de bem estar consigo mesmo e uma melhora nos relacionamentos. Além disso, o yoga infantil deve ser trabalhado com histórias e contos, num ambiente lúdico que proporciona nas crianças um despertar de valores ecológicos e humanistas.

## 1.2 Meditação e visualizações

Outro aspecto importante do Círculo do Amor é o momento de meditação e visualizações. Esta prática ajuda o estudante a construir a base de seu foco mental e a sensibilidade espiritual. A habilidade de silenciar a mente é a chave para o desenvolvimento da sabedoria e intuição.

A meditação pode oferecer novas possibilidades de desenvolvimento tanto em crianças hiperativas ou com déficit de aprendizagem, quanto nas crianças de nível mental médio ou mentalmente bem dotadas. Isso porque, a meditação praticada regularmente, é capaz de ativar novas áreas do cérebro (ROZMAN, 1994).

Entre muitos benefícios, a meditação torna a criança mais amável e amorosa, aumenta a autoconfiança, a paz interior e a felicidade. É uma ciência da mente que ajuda não apenas o desenvolvimento da espiritualidade, mas também da intelectualidade e da sociabilidade.

Shrii Shrii Anandamurti (1921 – 1990), filósofo indiano e mestre espiritual, costumava dizer:

A nutrição diária do nosso Ser Espiritual é tão importante quanto a nutrição do nosso corpo físico. Quando focamos a educação somente no aspecto físico, nós limitamos nossa compreensão da vida e a multiplicidade de nossas relações. Entendendo a ilimitada sede espiritual da criança, nós expandimos a possibilidade deles terem melhor equilíbrio pessoal e propósito na vida.

### 1.3 Relaxamento profundo

Durante o Círculo do Amor, há também os períodos de completa imobilidade, o que leva a um relaxamento dos músculos e nervos. Esta capacidade de soltar tensão e relaxar, se desenvolvida desde a primeira infância, é uma vantagem para toda a vida. Médicos acreditam que “se o treinamento para o relaxamento for realizado em todas as escolas, então o mundo vai se autocurar” (ANANDA MARGA, [200-?], p. 12).

Portanto, esse Círculo deve fluir com um ritmo espirituoso, alternando momentos excitantes com outros reflexivos, intercalando a repetição de antigas canções com o aprendizado de novas, revezando o escutar empático com uma vigorosa atividade motora. Trata-se de uma abordagem que não apenas preenche a necessidade da criança pela regularidade do ritmo, mas também cria a unidade da turma, na medida em que as crianças cantam, brincam, movimentam-se e recitam em conjunto. E isso tudo contribui para gerar uma calorosa sensação de ‘família` (ANDREWS, 2006).

## 2 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho foi aplicado no Centro Municipal de Educação Infantil Água Viva (CMEI Água Viva), localizado no município de Pontal do Paraná, litoral do estado paranaense.

O CMEI Água Viva atende em torno de 70 crianças de 0 a 4 anos, no período integral e meio período. Conta com oito educadoras, sendo que duas atuam apenas no período da tarde; uma diretora e uma secretária; e três funcionárias responsáveis pela limpeza e alimentação.

A escola possui um amplo espaço ao ar livre, porém sem muitos atrativos (playground, brinquedos, jogos etc.), um refeitório satisfatório e quatro salas de aula, sendo a maior dividida em duas para o período da tarde (quando se tem mais alunos). O ambiente é limpo e as crianças parecem sentir-se confortáveis.

### 2.1 Metodologia

O Círculo do Amor foi realizado todas as manhãs durante aproximadamente dois meses (26/10/10 – 20/12/10), conduzido pela pesquisadora juntamente com Liana P. dos Santos. Costumava ser a primeira atividade do dia, após o desjejum. Durava em torno de 30 minutos e foi direcionado às crianças de 3 e 4 anos (Jardim I), e acompanhado pela educadora responsável da turma. Algumas vezes, as outras turmas participavam ao mesmo tempo, havendo assim uma interação de alunos e professoras.

Geralmente, a vivência do Círculo do Amor seguia uma ordem lógica das canções. Ver Anexos A, B, C e D. Primeiro as músicas mais ativas e estimulantes, aos poucos a intensidade ia baixando, até chegar o momento do silêncio com a visualização guiada. Ver Apêndice A. Sentados em círculo no chão, onde todos fossem capazes de enxergar uns aos outros, as crianças cantavam e seguiam as coreografias. Algumas canções eram feitas em pé com alongamentos.

No início utilizava-se um rádio ou violão, até que as crianças aprendessem a cantar as músicas de cor, ou ainda para que a atividade se tornasse



mais atrativa e empolgante. As músicas básicas e principais eram diariamente repetidas para facilitar a memorização e, aos poucos, novas canções eram inseridas no Círculo.

Periodicamente, as crianças praticavam *ásanas* (posturas de yoga), acompanhadas com histórias, que elas também ajudavam a construir. Havia também apresentação de teatros com fantoches, personagens e bonecos, e as danças circulares. Tudo isso sempre abordando temas educativos, amorosos e que estimulassem o respeito e compaixão para consigo mesmo, com os outros, animais e plantas. Ver Apêndice B.

A vivência foi sempre baseada em Andrews (2006), porém, mesmo seguindo uma sequência lógica de canções, as atividades variavam de acordo com o comportamento dos alunos (mais estimulantes ou introspectivas). Isso no intuito de não deixar que o Círculo do Amor virasse uma rotina, já que as crianças são altamente energéticas e adoram novidades.

## 2.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada a partir de questionários realizados com a educadora responsável pela turma. Ver Apêndice C. As questões referiam-se as mudanças comportamentais de cada aluno após a introdução do Círculo do Amor no CMEI Água Viva, e foram realizados em dois períodos:

1º período: 30 dias após o início do trabalho (26/11/10);

2º período: no final do trabalho (20/12/10).

Em ambos os períodos os questionários foram idênticos e a educadora respondia um questionário para cada aluno individualmente.

As perguntas eram objetivas (regrediu, não alterou, melhorou, melhorou muito), com espaço disponível para outras colocações, caso necessário; e foram divididas em quatro aspectos: afetivo, cognitivo, psicoemocional e social. A estrutura e conteúdo do questionário foram inspirados em Foltran (2010), Chabot; Chabot (2005) e Habib; Magalhães (2007).

Além disso, conversas informais com professoras, funcionárias e diretora, e observações pessoais, ajudaram a fundamentar a presente pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma Jardim I do CMEI Água Viva, estudada neste trabalho, tinha um total de 18 crianças (8 meninos e 10 meninas) entre 3 e 4 anos, no período matutino. Todas elas participaram das atividades do Círculo do Amor e os questionários dos dois períodos foram respondidos e entregues pela educadora.

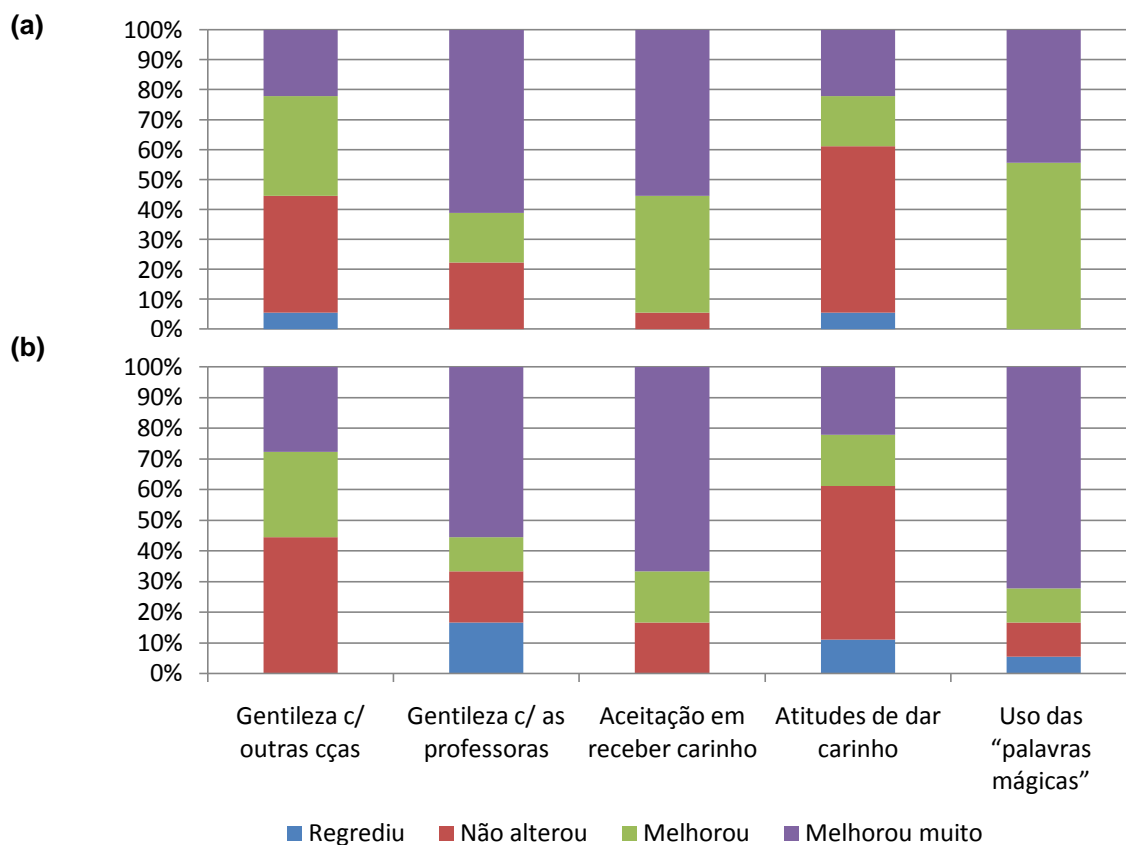
Já no primeiro mês deste projeto, as mudanças comportamentais das crianças eram evidentes, e persistiram até o fim do trabalho. Os gráficos a seguir apresentam esses resultados divididos nos quatro aspectos (afetivo, cognitivo, psicoemocional e social) e nos dois períodos avaliados (1º período – 30 dias após o início do projeto; 2º período – final do projeto, 60 dias).

#### 3.1 Aspectos afetivos

Nos aspectos afetivos, para o 1º período, 73% das crianças melhoraram ou melhoraram muito o seu comportamento, apenas 2% tiveram sinais de piora e o restante (25%) manteve-se como antes de vivenciar o Círculo do Amor (Fig. 1-a).

Ainda no 1º período, o item “uso das ‘palavras mágicas’ (obrigado, por favor, licença, desculpe)” e “aceitação em receber carinho” destacam-se por apresentar 100% e 94%, respectivamente, das crianças com sinais de melhora ou que melhoraram muito (Fig. 1-a).

No 2º período, o número de crianças com regressões nas questões afetivas aumentou com relação ao período anterior (de 2% para 7%); porém, cresceu também o índice “melhorou muito” (de 41% para 49%). É o caso do item “uso das palavras mágicas”, que teve 72% de muita melhora (Fig. 1-b).



**Figura 1** - Aspectos afetivos – 1º período (a) e 2º período (b).

Os resultados apresentados comprovam os benefícios que o Círculo do Amor pode fazer nos aspectos afetivos das crianças.

O alto índice de melhoras quanto ao uso das “palavras mágicas”, nos dois períodos mensurados, mostra que o respeito entre alunos e professores pode ser bem trabalhado nas atividades. E, além dos resultados obtidos que deixam evidente a aprovação das crianças quando o assunto é “receber carinho”, outro dado que comprova esta aceitação, é a geral preferência das crianças pela música em que todos procuram um coleguinha para abraçar:

*“Levantar um braço, levantar o outro, fazer bamboleio e mexer o pescoço. Olhar para o teto, olhar pro sapato, escolher um amigo e dar um abraço!”* Autor desconhecido.

Com relação ao aumento no índice de regressão no 2º período, pode ser considerado um reflexo do entorno das crianças. O período de final de ano é marcado por muita agitação entre professores, famílias e, conseqüentemente, entre as crianças; além do cansaço mental decorrente de um ano inteiro. Isso tudo pode levar a irritação e estresse, tanto da educadora, quanto do aluno. Porém, analisando

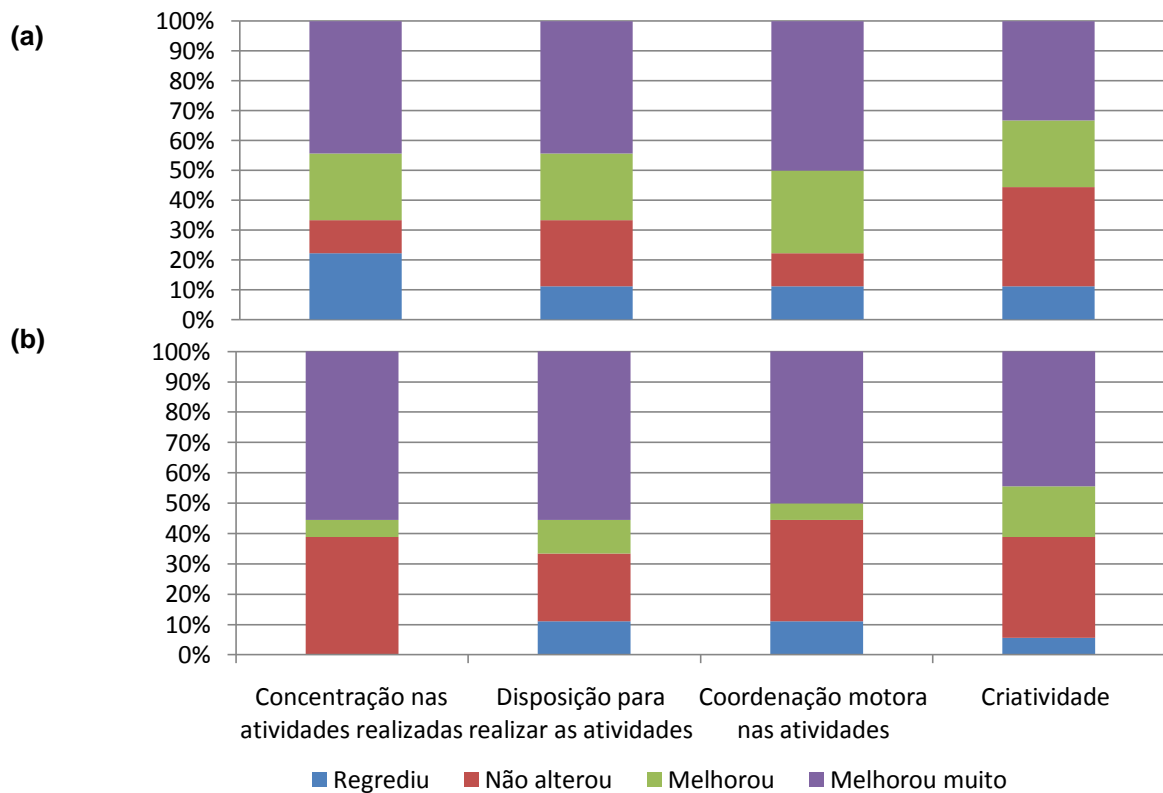
os questionários, das 18 crianças estudadas, apenas três tiveram essas piores comportamentais (17%), sendo que um deles apresentava características de hiperatividade e déficit de atenção, somado a problemas familiares.

Concluí-se também que, quando o tratamento das crianças é feito com mais carinho e afeto, elas correspondem da mesma maneira. Muitas vezes, a conduta negativa da criança é uma maneira de chamar atenção, pois em sua casa há falta de amor e segurança; quando ela recebe atenção carinhosa na escola, sua conduta negativa desaparece (ANANDA MARGA, [200-?]).

### 3.2 Aspectos cognitivos

Em todas as quatro questões cognitivas, crianças apresentaram alguma evidência de regressão ou estabilidade no comportamento no 1º período. Porém, o índice de melhoras (“melhorou” e “melhorou muito”) ainda prevaleceu em todos os quesitos, variando entre 56%, na “criatividade”, a 78%, na “coordenação motora” (Fig. 2-a).

Com a continuidade das atividades do Círculo do Amor, no 2º período as regressões, em geral, tenderam a diminuir quando comparado ao período anterior (de 14% para 7%); no entanto, de 19 foi para 32 a porcentagem de crianças que mantiveram seu comportamento (“não alterou”). No quesito “concentração nas atividades realizadas”, 6% dos alunos melhoraram, 55% melhoraram muito e o restante manteve a mesma eficiência, não havendo casos de piora (Fig. 2-b).



**Figura 2** - Aspectos cognitivos – 1º período (a), 2º período (b).

Analisando os questionários entregues pela educadora, das crianças que não alteraram seu comportamento em algum dos aspectos cognitivos no segundo período, 40% dos casos tiveram melhoras nos mesmos aspectos durante o período anterior, 30% realmente não apresentaram mudanças e o restante (30%) aparentaram ter regredido no 1º período. Ou seja, mesmo o índice de crianças que não alteraram seu comportamento no segundo período ter aumentado, grande parte dessas crianças teve progresso no comportamento cognitivo em algum período do Círculo do Amor.

Segundo Rodrigues (1976), uma criança aprende melhor e mais depressa quando se sente querida, está segura de si e é tratada como um ser singular. Ela deseja aprender quando há em si motivos profundamente humanos que desencadeiem tais aprendizagens.

A melhora na concentração dos alunos em sala de aula, pode estar fortemente relacionada com os momentos de meditações e visualizações do Círculo do Amor. Uma criança profundamente meditativa, quando apoiada por uma vida familiar afetuosa, pode afastar-se das óbvias e súbitas distrações e problemas que outras crianças apresentam (ROZMAN, 1994).

Em suma, os resultados obtidos com o Circulo do Amor nos aspectos cognitivos, foram positivos e corroboram com Sampaio ([200-?]), o qual acredita que

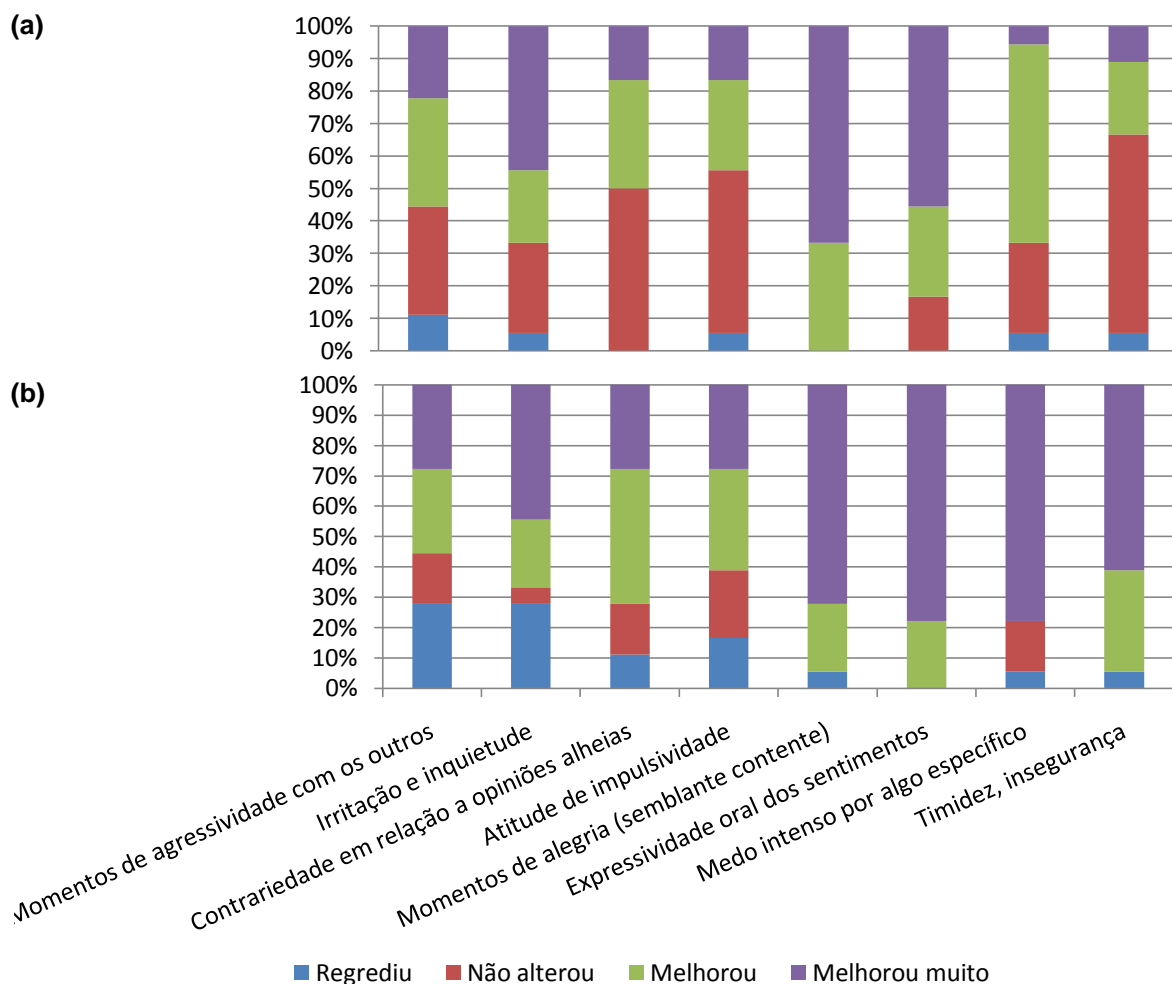
Para o desenvolvimento da criança as atividades lúdicas são fundamentais e favorecem as capacidades necessárias para aprender a ler e a escrever; já que durante a aprendizagem da leitura e da escrita, a criança precisa de concentração, memória, ritmo e, sobretudo, conhecer seu próprio corpo.

O mesmo autor ressalta ainda que na atividade lúdica encontra-se maior facilidade de trabalhar simultaneamente a função motora, o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento afetivo.

### 3.3 Aspectos psicoemocionais

Os aspectos psicoemocionais no 1º período, em geral, tiveram um maior índice de crianças que não apresentaram mudanças comportamentais e que melhoraram (33% cada); 30% dos alunos melhoraram muito e apenas 4% tiveram sinais de piora. No entanto, no item “momentos de alegria (semblante contente)”, 100% dos alunos se mostraram mais felizes, visto que 67% melhoraram muito (Fig. 3-a).

No 2º período o índice de regressão dos aspectos psicoemocionais teve um aumento de 9%; porém, o número de crianças que melhorou muito também cresceu para 52%. O item “momentos de alegria (semblante contente)” continuou evoluindo positivamente, apesar de agora apresentar uma criança com sinais de regressão. Por outro lado, percebe-se uma melhora significativa na “timidez, insegurança”, “medo por algo específico” e “expressividade oral dos sentimentos” (Fig. 3-b).



**Figura 3** - Aspectos psicoemocionais – 1º período (a), 2º período (b).

O fato de todas as crianças apresentarem pelo menos um item psicoemocional que se manteve inalterado no 1º período, não foi suficiente para tornar ineficaz o Círculo do Amor nesses aspectos. Além dos altos índices de muita melhora no 2º período, com a análise dos questionários, percebe-se que 63% dos casos que não alteraram o comportamento em determinado quesito, tiveram melhoras no período seguinte nas mesmas questões.

Enquanto isso, deve-se ressaltar, a importância de praticamente todas as crianças demonstrarem estar mais felizes e expressando melhor os seus sentimentos depois da introdução do Círculo do Amor no CMEI Água Viva. Sabe-se que as pessoas que verbalizam aquilo que sentiram após uma experiência traumática, melhoram significativamente sua saúde física, reforçando suas funções imunológicas (BERRY; PENNEBAKER, 1993 *apud* CHABOT, CHABOT, 2005). Os irmãos Chabot (2005) relatam ainda que as expressões faciais não são apenas o



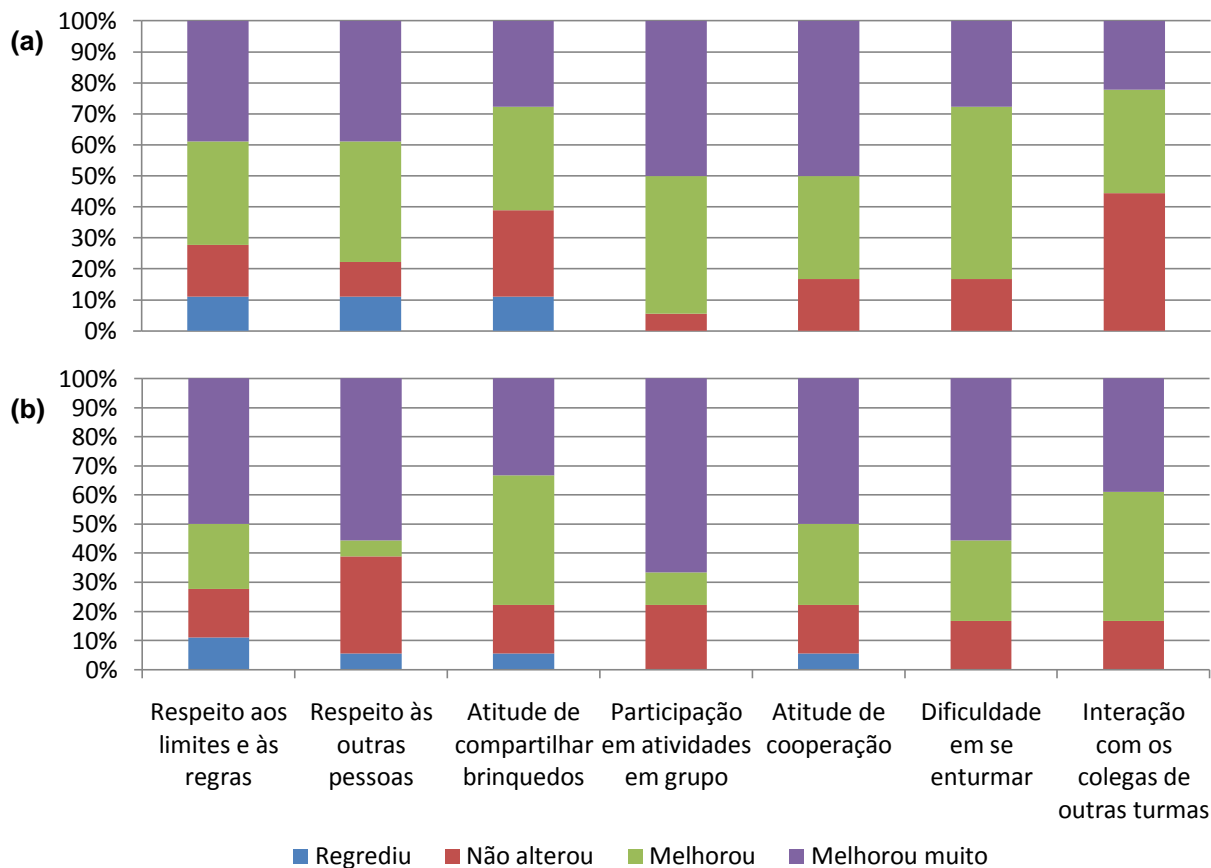
reflexo das emoções sentidas, mas podem também causar, despertar ou provocar emoções, simplesmente acionando as expressões faciais que lhes correspondem.

Com essas afirmações, fica claro o significado do ditado “sorria, e a vida lhe parecerá mais bela”. O controle das emoções começa por um sorriso e uma postura corporal manifesta de um estado emocional positivo (CHABOT, CHABOT, 2005).

### 3.4 Aspectos sociais

Durante o 1º período, quatro entre os sete aspectos sociais não apresentaram nenhum caso de piora no comportamento, e o índice de crianças que melhoraram muito ou melhoraram foi superior a 61% em todos os itens (Fig. 4-a).

No 2º período, os casos de crianças que apresentaram sinais de regressão diminuíram em dois aspectos (“respeito às outras pessoas” e “atitude de compartilhar brinquedos”), porém um caso foi verificado em “atitudes de cooperação”, que antes não existia. Já a porcentagem de crianças que melhoraram muito o comportamento, aumentou em todos os aspectos sociais, com exceção do item “atitudes de cooperação”, que manteve o mesmo índice (50%); enquanto o número de crianças que tiveram muita melhora em “dificuldades em se enturmar” duplicou (Fig. 4-b).



**Figura 4 - Aspectos sociais – 1º período (a), 2º período (b).**

Os resultados positivos do Círculo do Amor, entre os aspectos sociais, podem ser reflexos das múltiplas atividades em roda, cantigas e danças, e brincadeiras.

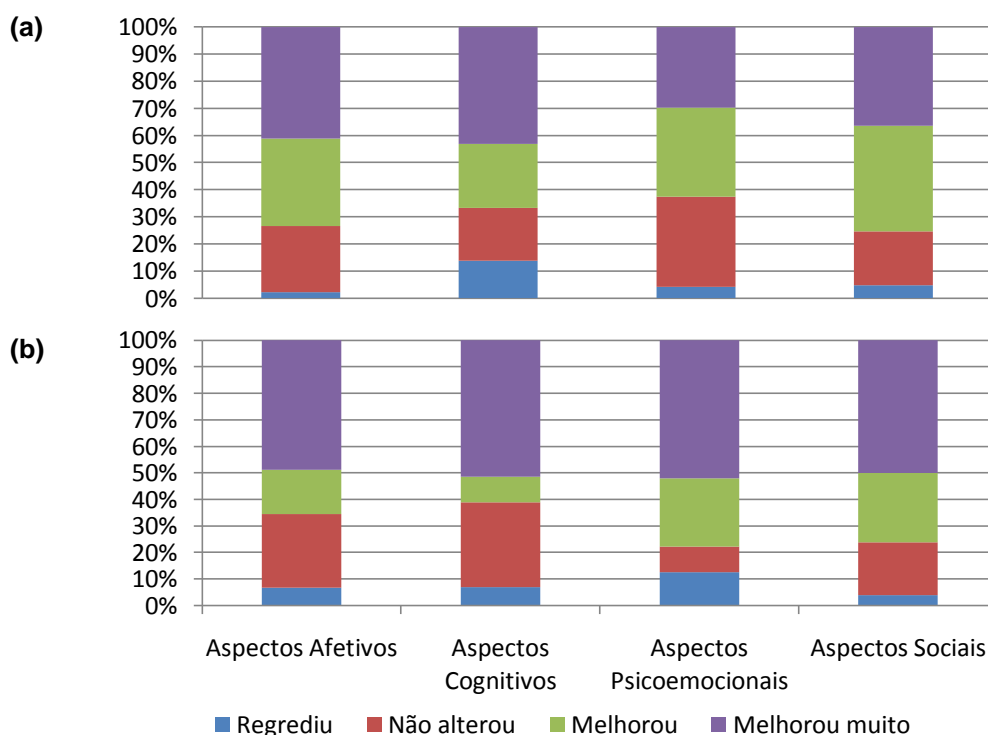
Por ser uma atividade coletiva e lúdica, acredita-se que a dança melhore os relacionamentos interpessoais; alargue o ciclo social; facilite o desenvolvimento da auto-estima, da autoconfiança e do senso de responsabilidade; atuando, assim, no campo emocional, social e cognitivo (FALSARELLA; BERNARDES-AMORIM, 2008; GUIMARÃES, 2003). É através do movimento que o aluno pode se relacionar com o outro, consigo mesmo e aprende a conhecer sobre o meio social no qual está inserido.

Essas atividades ganham ainda mais força quando o tema trabalhado é o respeito, amizade, universalismo e amor incondicional, fatores indispensáveis para a prática do Círculo do Amor.

### 3.4 Os quatro aspectos nos dois períodos

Quando comparados os quatro aspectos nas duas avaliações, percebe-se que no 1º período, o aspecto cognitivo teve o maior índice de crianças que melhoraram muito (43%); em contrapartida, teve também o maior índice de regressão (14%). Já as questões afetivas, foram as que tiveram uma menor incidência de regressões, com apenas 2%; e os aspectos psicoemocionais apresentaram a menor porcentagem de muita melhora, 30% (Fig. 5-a).

No 2º período, os quatro aspectos tiveram um índice similar de alunos que melhoraram muito (em torno de 50%). Quanto às regressões, o menor índice foi nos aspectos psicoemocionais, 13% (Fig. 5-b).



**Figura 5** - Comparação entre os quatro aspectos comportamentais – 1º período (a), 2º período (b).

A FIGURA 6 apresenta os resultados obtidos nos dois períodos analisados, de uma maneira condensada.

**Figura 6** – Resultados obtidos no 1º e 2º período

	Regrediu	Não alterou	Melhorou	Melhorou muito
<b>1º período</b>	6%	25%	33%	36%
<b>2º período</b>	8%	20%	21%	51%

As FIGURAS 5 e 6 ilustram a eficácia do Círculo do Amor na educação infantil em todos os aspectos analisados nesta pesquisa. Os casos de regressão foram mínimos e podem ser causados por fatores externos, já que é difícil para a educadora avaliar a situação familiar e o tipo de educação que a criança recebe em casa. Como é o caso de um aluno, possivelmente o que mais demonstrou temperamento difícil e piores comportamentais, o qual a escola tem o conhecimento de sofrer sérios problemas familiares, além de apresentar características hiperativas e déficit de atenção.

Fica evidente também, o incremento desta melhora com a continuidade do projeto. É provável que a prática do Círculo do Amor durante todo o ano letivo, traga efeitos ainda mais positivos na escola, obtendo melhores resultados até mesmo com as crianças mais “difíceis”.

### 3.6 A visão da educadora e da pesquisadora

Como complemento dos dados já citados, segue alguns depoimentos da educadora responsável pela turma Jardim I, que fortalecem ainda mais as evidências de um efeito positivo da introdução do Círculo do Amor na rotina do CMEI Água Viva (por ética, os nomes não serão citados):

*“Ele mudou para melhor, aceita e gosta de dar carinho, o que antes era difícil de perceber. (...) Percebi que hoje ele consegue se concentrar mais em atividades dirigidas, até mesmo em grupo ele não está brigando por brinquedos e jogos (...) Num momento eu estava sentada organizando as atividades e eu me deparei com ele, que me abraçou e me deu um beijo. Senti que foi com muito*

*carinho.*” Referindo-se a um aluno 30 dias após o início do Círculo do Amor no CMEI Água Viva.

*“Este menino melhorou muito! Antes era uma criança fechada no ‘mundinho’ dele, hoje ele brinca com outras crianças, conversa, da risada e está mais disposto em fazer atividades em sala.”* Referindo-se a um aluno 50 dias após o início do Círculo do Amor no CMEI Água Viva.

*“Ela sempre foi uma criança calma e tranquila, mas muito envergonhada. Nesses últimos dias ela teve uma melhora em relação à socialização com as outras crianças, até conversa com as tias. Ela melhorou muito!”* Referindo-se a uma aluna nos últimos dias do Círculo no CMEI Água Viva.

*“(...) ele chega na sala e conta os momentos com a mãe, pai e irmã. Conversa sobre o que acontece em casa, tem um bom diálogo, expressando-se bem. Até com os amigos de sala está se socializando melhor.”* Referindo-se a um aluno no final do projeto com o Círculo no CMEI Água Viva.

*“Percebi que (o Círculo do Amor) afetou não apenas a mim, mas as crianças também. Antes algumas crianças tinham medo, receio, talvez timidez em dar e receber carinho; hoje, eu vejo que elas abraçam, não apenas quando estamos no Círculo do Amor, mas também em sala, no pátio, quando vão embora para casa... e isso é muito bom para eles e para nós (...)”* Quando questionada se o Círculo do Amor estava afetando o seu dia-a-dia.

Os resultados mostrados até aqui, foram exclusivamente baseados nos questionários entregues à educadora, portanto dependentes da interpretação da mesma. Com tudo, as observações pessoais da pesquisadora corroboram com a grande maioria dos resultados.

*“Era fascinante ver o entusiasmo das crianças quando chegávamos para começar o Círculo do Amor todas as manhãs, e a agilidade com que aprendiam as músicas e coreografias.*

*No início, muitas eram levadas pela timidez, mas aos poucos iam descobrindo a beleza e alegria do cantar e do “viver juntos”, e no final participavam com muita festa.*

*Para encerrar o Círculo, cantávamos e nos abraçávamos com muito carinho e alguns pequenos ainda diziam: ‘Ti amo, tia!’; ‘Ainda não cantamos a música da paz, podemos cantar agora?’...*

*Claro que não tínhamos um “mar de rosas” todos os dias. Dificuldades de concentração de alguns meninos mais ativos acabavam contagiando o círculo inteiro e ficava quase impossível seguir a programação do Círculo do Amor. Mas isso nos fez aprender a arte do improviso, da criatividade, da paciência e compreensão.*

*Os dias mais agitados, por coincidência ou não, eram aqueles seguidos de um feriado prolongado, ou então as sextas-feiras, quando todos (incluindo educadores, funcionários e diretora) já estavam exaustos das atividades da semana.*

*Prazeroso também, foi a aceitação das educadoras e direção do CMEI Água Viva, as quais sempre nos incentivaram, colaboraram, participaram e continuam nos oferecendo ajuda para qualquer indicação do Círculo do Amor.*

*Enfim, foi realmente uma prova de que o Círculo do Amor é uma importante ferramenta para tornar o sistema educacional mais humano, crianças mais felizes e saudáveis e, conseqüentemente, um mundo melhor!”. Andressa Ayres Pelanda.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Círculo do Amor mostrou ser uma importante ferramenta na educação infantil, considerando os aspectos afetivos, cognitivos, psicoemocionais e sociais. Sua eficácia não mostrou diferenças significativas entre os aspectos mencionados e tende a ser cada vez maior ao longo do tempo.

Os dados aqui apresentados já podem ser usados como estímulo para que centros de educação infantil introduzam o Círculo do Amor no cronograma diário de seus alunos; porém, estudos complementares mais extensos e que também avaliem o comportamento dos alunos fora da escola, devem ser feitos. Podendo assim, mensurar os efeitos da educação familiar e do cotidiano sobre as crianças. Da mesma forma, pode-se avaliar o tamanho da influência do Círculo do Amor na vida completa da criança.

Outra pesquisa interessante e fundamental, é comparar adolescentes que tiveram vivências do Círculo do Amor durante a infância com aqueles que vivem nas mesmas condições familiares e sociais, mas nunca tiveram contato com tais atividades.

## REFERÊNCIAS

AMURT-AMURTEL. **Associação beneficente AMURT-AMURTEL**: Ananda Marga equipe de Auxílio Universal. Disponível em: <<http://amurt.org.br>> Acesso em 20 dez. 2010.

ANANDA MARGA. **Educação neo-humanista**: educação para um novo mundo. [S.l.], [200-?].

ANANDA MARGA GURUKULA. **Neohumanistic education**: introductory certificate programme for early childhood. West Bengal – India, 2002.

ANDREWS, Suzan. **O Círculo do Amor**: para abrir o coração. 1. ed. Porangaba: Instituto Visão Futuro, 2006.

BARBOSA, G. A.; GAIÃO, A. A. **Apontamentos em psicopatologia infantil**. João Pessoa: Idéia, 2001.

CHABOT, Daniel; CHABOT, Michael. **Pedagogia emocional**: sentir para aprender. [S.l.]: Sá Editora, 2005.

CRUVINEL, Miriam; BORUCHOVITCH, Evely. Depressão infantil: uma contribuição para a prática educacional. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. Campinas, v. 7, n. 1, p. 77-84, jan/jun. 2003.

FALSARELLA, Andrea Pedroni; BERNARDES-AMORIM, Danielle. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas, v. 6, ed. especial, p. 306-317, jul. 2008.



FIERRO, A. Personalidade e aprendizagem no contexto escolar. In: PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 72-89.

FOLTRAN, Bruna de Bernardo. **Viver o yoga também em sala de aula: relato de uma experiência com docentes**. 2010. 106 f. Monografia (Especialização) – Faculdades Integradas “Espírita”, Curitiba, 2010.

GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R.; CARLINI, E. A. **Tendências do uso de drogas no Brasil: síntese dos resultados obtidos sobre o uso de drogas entre estudantes do 1º e 2º graus em 10 capitais brasileiras (1987, 1989, 1993, 1997)**. São Paulo: Centro Brasileiro de informações sobre Drogas Psicotrópicas/ Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, 1997.

GUIMARÃES, Adriana C. Azevedo; SIMAS, J. P. N; FARIAS S. F. Dança como uma contribuição para a qualidade de vida. **Cinergis - Revista do Departamento de Educação Física e Saúde**. Santa Cruz, v. 4, n. 1. jan /jun.2003.

HABIB, E. S.; MAGALHÃES, L.C. Criação de questionário para detecção de comportamentos atípicos em bebês. **Revista Brasileira de Fisioterapia**. São Carlos, v. 11, n. 3, p. 177-183, maio/jun. 2007.

REGINATTO, Rosana (Comp.). **Apostila do curso de yoga para crianças**. 2006. 84 f.

RODRIGUES, Marlene. **Psicologia educacional: uma crônica do desenvolvimento humano**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1976.

ROZMAN, Deborah. **Meditação para Crianças: caminhos para a felicidade, harmonia e criatividade da família**. Tradução: Sílvia Branco Sarzana. São Paulo: Ground, 1994.

SAMPAIO, Romildo de Oliveira. Atividade lúdicas: importante recurso pedagógico. **Centro Esportivo Virtual**, Campinas, [200-?]. Disponível em: <<http://cev.org.br/biblioteca/atividades-ludicas-importante-recurso-pedagogico>>.

Acesso em: 10 jan. 2010.

SLAVIERO, Vania L. **De Bem Com A Vida na Escola**: relaxamento corpo-mente e emoções em sala de aula. São Paulo: Ground, 2004.

VASCONCELOS, Marcio M. et al. Prevalência do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade numa escola pública primária. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**. São Paulo, v. 61, n. 1, p. 67-73, mar. 2003.

## APÊNDICE A – Visualização da estrelinha

“Agora, sentados bem retinhos, colocamos duas estrelinhas nos olhos e uma estrelinha na boca. Devagar, vamos enchendo nosso balão de ar por três vezes: inspira e enche o balão da barriga, expira e esvazia o balão (*mais 2 vezes*).

Continuando quietinhos e concentrados, nós vamos sentindo a estrelinha que brilha lá no céu. Esta estrela é do Papai do Céu e está carregada de muito amor! Ela brilha tão forte que chega até dentro do seu coração e enche o seu corpo de alegria... É tanto amor, que ainda de olhos fechados, vamos vendo todo mundo que a gente ama: nossos pais, irmãos, amigos,... (*vai acrescentando conforme a capacidade de concentração das crianças*) e até os animais e plantas, e dividimos nosso amor com todos eles...

Daqui a pouco, vou abrir os meus olhos só pra ver quem está sentindo a estrelinha dentro do coração... (*silêncio por alguns minutinhos*)

Parabéns para o (a) ... (*diz o nome da criança que está mais concentrada*)! Está tão concentradinho, que seu corpo brilha tão forte como a estrela.. Parabéns também para o (a) ... , que mesmo de olhos abertos consegue sentir todo o amor do Papai do Céu! (*continua nomeando as crianças que estão bem presentes na atividade*)

Parabéns para todas as crianças que sentiram o amor do Papai do Céu em seus corações, e aqueles que hoje não conseguiram, eu tenho certeza que amanhã, estarão muito mais concentrados!!”

## APÊNDICE B – Contos utilizados para dramatizações e práticas de yoga

### BRAHMACARYA

Liana P. dos Santos e Andressa A. Pelanda

Certa vez, em um lindo dia de Sol, um grande e forte lenhador saiu com seu machado para procurar uma grande árvore que lhe fornecesse bastante madeira para conseguir muito dinheiro.

Depois de muito procurar, ele encontrou uma linda e frondosa árvore, a maior da floresta, e pensou:

- Nossa, vou conseguir tanta madeira com essa árvore que vou comprar tudo o que quero!

E o lenhador se preparou com seu machado, quando ia dar o golpe, escutou uma voz dizendo:

“Deus está em mim  
Deus está em ti  
Deus está lá  
Deus está aqui”

Ele procurou, procurou, procurou e não encontrou ninguém que pudesse ter dito alguma coisa. Deixou pra lá e começou a se preparar novamente para dar a primeira machadada na coitada da árvore. Mas quando ele ia dar o golpe, escutou outra voz dizendo:

- Não!! Por favor, não derrube essa árvore!!!

E ele olhou, olhou, olhou e encontrou um passarinho em cima de um galho. E o passarinho continuou:

- Se você derrubar essa árvore, meu ninho será destruído e eu não terei mais lugar para meus filhotinhos crescerem saudáveis!!

E o lenhador pensou que estava ficando louco, ouvindo um passarinho falar, quando novamente escutou aquela voz dizendo:

“Deus está em mim  
está em ti  
Deus está lá  
está aqui  
E Deus está nos passarinhos”

O lenhador ficou sem entender nada, mas não conseguia tirar da cabeça a idéia de cortar aquela árvore. E se preparou novamente com seu machado. Mas quando ia dar o golpe, escutou:

- Não!!! Por favor não derrube essa árvore!!!

Ele procurou, procurou, procurou e enxergou uma aranha que tecia sua teia entre os galhos da árvore. E a aranha falou:

- Se você derrubar essa árvore, não vou ter onde fixar minha teia, e morrerei de fome!!

E o lenhador de novo achou que estava ficando louco ouvindo uma aranha falar, quando ouviu novamente aquela voz misteriosa:

“Deus está em mim  
está em ti  
Deus está lá  
E está aqui  
Deus está nos passarinhos  
E nas aranhas”

Mas o lenhador continuava com a idéia de cortar aquela árvore. E mais uma vez se posicionou com seu machado. Quando ia dar o golpe, escutou:

- Não!!! Por favor não derrube essa árvore!!!

Ele olhou, olhou, olhou e encontrou uma linda Flor em um dos galhos. E a flor continuou a falar:

- Se você derrubar essa árvore, não existirão mais flores que no futuro virarão frutos para alimentar os animais e a você!

E o lenhador não acreditava! Pensou realmente que estava louco ouvindo uma flor falar, quando novamente escutou:

“Deus está em mim  
está em ti  
Deus está lá  
E está aqui  
Deus está nos passarinhos  
e está nas aranhas  
E Deus também está nas flores”

E o lenhador ainda só pensava em derrubar aquela árvore. Mas quando ia dar o golpe...

- Não!!! Por favor não derrube essa árvore!!!

Ele procurou, procurou, procurou até o céu, quando viu o sol dando sua palavra:

- Se você cortar essa árvore, a terra não estará mais protegida com sua sombra contra meus raios tão fortes!

E o lenhador começou a ficar confuso.... até o Sol fala? Quando aquela voz reapareceu:

“Deus está em mim  
está em ti  
Deus está lá  
E está aqui  
Deus está nos passarinhos  
e está nas aranhas  
Deus está nas flores  
E também está no Sol”

E o lenhador estava quase mudando de idéia, mas a sua vontade em se tornar rico falava mais alto. E quando estava descendo o machado...

- Não!!! Por favor não derrube essa árvore!!!

Ele procurou, procurou, procurou e sentiu o sopro do vento:

- Se você derrubar essa árvore, a força do meu sopro levará tudo pelos ares, e você viverá no meio da poeira!

E o lenhador contagiado com o frescor do vento, mais uma vez escutou...

“Deus está em mim  
está em ti  
Deus está lá  
E está aqui  
Deus está nos passarinhos  
e está nas aranhas  
Deus está nas flores  
e está no Sol  
E Deus também está no vento”

E o lenhador parou. Já não tinha tanta coragem de golpear a pobre árvore, mas ainda não entendia o que estava acontecendo e tentou mais uma vez. De repente ele ouviu:

- Não!!! Por favor não derrube essa árvore!!!

Ele olhou, olhou, olhou, quando começou a sentir gotas em sua face. Era a chuva que também tinha algo mais a dizer...

- Se você derrubar essa árvore a força das minhas águas destruirá o solo e inundará sua casa!

E agora, o lenhador já estava entendendo tudo e repetiu junto com a voz misteriosa...

“Deus está em mim

E está em ti  
Deus está lá  
e está aqui  
Deus está nos passarinhos  
e está nas aranhas  
Deus está nas flores  
e está no Sol  
Deus está no vento  
E Deus também está na chuva”  
E finalmente, a grande Árvore se manifestou:  
- Olhe ao seu redor, quanta riqueza!! Você não precisa me machucar para conseguir o que quer.  
E o lenhador ficou encucado perguntando:  
- Mas árvore (nossa, estou falando com a árvore!), de onde vem essa voz??  
E ela respondeu:  
- Essa é a voz do seu coração. Feche seus olhos e apenas ouça!!  
BABA NAM KEVALAM!!

## O PALHAÇO DA ALEGRIA

Liana P. dos Santos e Andressa A. Pelanda

Era início da primavera, todas as árvores começavam a florescer e tudo estava muito colorido e bonito, mas o sol estava muito preocupado...

Pois as crianças do mundo inteiro não sabiam mais sorrir, não tinham mais aquela alegria de viver.... algo estava acontecendo... foi aí que ele foi falar com o palhaço do circo pra ver se ele conseguia fazer alguma coisa...

E o palhaço muito contente e com muita vontade de ajudar, foi correndo atender ao pedido e reuniu todas as crianças dentro do circo. E lá ele fez muitas palhaçadas, contou piada, imitou o macaco, fez malabares, fez mágica, mas nada adiantava... as crianças não ficavam alegres...

E o palhaço foi ficando triste também....

Mas como palhaço não fica triste por muito tempo, sua alegria retornou junto com uma grande idéia:

Pensou que tinha alguém que poderia ajudar....

A Fadinha!!!... quem sabe ela teria uma solução.. mas a fadinha morava no meio da floresta em cima de uma montanha.

E lá foi o palhaço a sua procura... e ele caminhou, caminhou muito...

*“Passo a passo subindo a montanha, passo a passo subindo bem alto...vai vai vai até o céu...”*

Chegando lá o palhaço fez seu pedido...

- Fadinha, eu não sei o que está acontecendo... mas as crianças perderam toda a alegria.

E a fadinha, muito triste, disse ao palhaço que já sabia o que tinha acontecido... era a bruxinha da floresta que tinha roubado a alegria do coração das crianças e guardado dentro de uma caixinha fechada a sete chaves...

Ela fez isso porque se sentia muito triste, e achou que se guardasse toda a alegria do mundo numa caixa, poderia usar um pouquinho de cada vez para ficar sempre feliz...

Mas a fadinha era muito boa e muito esperta, e ela tinha uma varinha de condão muito poderosa. E ela fez uma grande mágica com sua varinha de condão, fazendo com que a caixinha que guardava a alegria das crianças se abrisse.

E assim a alegria começou a brotar no coração de todas as crianças do mundo inteiro novamente..... e ela ensinou a todas que quando estivessem tristes era só colocar a

mão no peito que a felicidade aparecia de volta. Pois a alegria estava dentro do coração de cada um.

E a partir daquele dia a alegria voltou a reinar no coração das crianças do mundo inteiro...

O palhaço ficou feliz da vida!!! Pois agora as crianças riam de todas suas palhaçadas...

E a bruxinha, ai a bruxinha... ela ficou tão encantado com a fadinha que começou a sentir a alegria brotar no seu coração tb. E assim ela nunca mais iria precisar roubar a alegria dos outros.

Assim, todo dia era dia de alegria. Pois todo dia é dia da criança ser feliz!!!

## PALAVRAS MÁGICAS

Liana P. dos Santos e Andressa A. Pelanda

Era uma vez, dois amigos de nome Juca e Fred. Era verão e os dois amigos planejaram fazer um passeio na montanha atrás da casa deles. Fred disse:

- Me disseram que chegando no topo da montanha podemos descobrir um segredo!

As crianças levantaram cedo, fizeram as suas mochilas, se despediram de seus pais - "Tchau papai! Tchau mamãe! Amo vocês!" – e partiram para a montanha...

*"Passo a passo subindo a montanha, passo a passo subindo bem alto, vai vai vai até o céu! Vai vai vai até o céu!"*

No caminho se juntou um gatinho a eles. Juca, que não gostava de animais disse:

- Vai embora gato!

Mas Fred respondeu:

- Porque não deixa ele vir conosco? Será uma boa companhia e temos comida suficiente para todos nós.

Assim, continuaram a caminhada...

*"Passo a passo subindo a montanha, passo a passo subindo bem alto, vai vai vai até o céu! Vai vai vai até o céu!"*

Mas logo, logo Juca falou novamente:

- Estou cansado deste gato! – e chutou o animalzinho... O gatinho começou a chorar de dor. (Podemos bater nos animais, crianças?)

Foi então que Fred, muito assustado, explicou:

- Não o machuque! Nós, seres humanos, devemos cuidar dos animais. Você precisa pedir DESCULPAS pra ele!

Juca, com muito esforço, acabou pedindo perdão para o pobre gatinho. E Fred começou a cantar (você podem ajudá-lo, crianças?):

*"Não atirei o pau no gato-to, porque isso-ssso, não se faz-faz-faz! O gatinho-nho é meu amigo-go, não devemos, não devemos mal-tratar os animais! Miau!"*

Já estava na hora de almoçar. Os meninos sentaram-se e começaram a tirar os lanches da mochila. O gato também estava com fome e começou a chorar, mas Juca falou:

- Vai embora! Não te darei nada do meu lanche!

- Vem gatinho... – disse Fred – come um pedaço do meu pão. Pelo jeito você ainda não aprendeu Juca, nós temos uma tarefa especial em cuidar de todos os animais e de todas as plantas!

O gato correu até Fred e comeu com muita felicidade. Mas Juca continuava comendo, como se não tivesse visto e nem ouvido nada.

Quando terminaram de comer continuaram a caminhar, e o gatinho passava entre as pernas do Juca, pedindo carinho. Foi quando ele gritou:

- Sai pra lá seu gato fedido! (é assim que devemos falar com os outros, crianças?)

E mais uma vez, Fred o corrigiu...

- Juca, você precisa ter mais respeito com nossos amigos, deve pedir LICENÇA... – e com uma voz calma ele chamou o gatinho para perto – Venha gatinho, fique do meu lado para juntos chegarmos no topo da montanha!

Juca começou a ficar cansado e decidiu esperar seu amigo ali mesmo... Fred jamais desistiria, ele queria muito descobrir qual era o segredo no alto da montanha.

Enfim chegaram! Admiraram a linda paisagem que se abria em frente aos seus olhos e, de repente, uma linda estrela amarela apareceu. Junto com ela, Fred escutou uma voz:

- Por ter subido a montanha, receberás um presente Fred. Mas deve mandar embora o teu gato.

- Mas estrela, ele é meu amigo e ficaria triste se o mandasse embora. Não deixarei o gato triste para eu ficar feliz. POR FAVOR, deixe-o ficar. – o menino respondeu.

Neste momento a estrelinha foi descendo até encontrar o coração do gatinho e deixar o corpo dele todo brilhante. O gato deu um grande suspiro (vocês podem fazer com ele?), abriu os olhos e disse ao Fred:

- OBRIGADO por ser tão cuidadoso comigo! Estar sempre dizendo as PALAVRAS MÁGICAS e ensinando coisas boas aos seus amigos. Por tudo isso, receba este presente.

E a estrela foi chegando próximo ao coração de Fred, ele começou a sentir o seu corpo brilhar e uma felicidade muito grande, percebendo que todos somos amor!

*“Faça sempre o bem, sem olhar a quem, jeito sempre tem de amar e ajudar alguém!”*



APÊNDICE C – Questionário de avaliação dos alunos

Pós Graduação em Yoga Pedagógico e Neuroaprendizagem  
 Instituto Educacional De Bem Com A Vida  
 Questionário vinculado ao Projeto “Círculo do Amor” no Centro Municipal de Educação  
 Infantil Água Viva

Querida Educadora,  
 Este é o momento de trocarmos informações e experiências. Sua opinião sincera é de extrema importância e fará a diferença no desenvolvimento deste trabalho e de futuros. Assim, pedimos que direcione sua intenção e cuidado para responder o questionário abaixo. Desde já, agradecemos seu carinho e disposição.

Andressa e Liana

Nome do aluno(a): \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_  
 Nº de faltas a partir de 26/09/2010: \_\_\_\_\_

Vamos lembrar como era o comportamento deste aluno antes de começarmos a prática do “Círculo do Amor? E agora, houve mudanças? Para cada tópico abaixo, assinale no campo em que você acredita que a criança se enquadra neste momento. Se em algum ponto você percebeu regressão, comente abaixo, dando exemplos e interpretando o motivo.

Aspectos Afetivos:

	Regrediu	Não alterou	Melhorou	Melhorou muito
Gentileza com as outras crianças				
Gentileza com as professoras				
Aceitação em receber carinho				
Atitudes de dar carinho				
Uso das “palavras mágicas” (Desculpa, Por favor, Obrigado, Licença)				

Comentário: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Aspectos Cognitivos:

	Regrediu	Não alterou	Melhorou	Melhorou muito
Concentração nas atividades realizadas				
Disposição para realizar as atividades em geral				
Coordenação motora em relação a atividades designadas para sua idade				
Criatividade				

Comentário: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Aspectos Psicoemocionais:

	Regrediu	Não alterou	Melhorou	Melhorou muito
Momentos de agressividade com os outros				
Irritação e inquietude				
Contrariedade em relação a opiniões alheias				
Atitude de impulsividade				
Momentos de alegria (sorrisos, risadas, semblante contente)				
Expressividade dos sentimentos em forma oral				
Medo intenso por algo específico				
Timidez, insegurança				

Comentário: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Aspectos Sociais:

	Regrediu	Não alterou	Melhorou	Melhorou muito
Respeito aos limites e às regras				
Respeito às outras pessoas				
Atitude de compartilhar os brinquedos e materiais escolares				
Participação em atividades e brincadeiras em grupo				
Atitude de cooperação				
Dificuldade em se enturmar				
Interação com os colegas de outras turmas				

Comentário: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Outras informações importantes, como algum episódio, uma atitude em especial, uma fala da criança, algum evento em família...

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ass.: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

GRATAS PELA SUA PARTICIPAÇÃO!

ANEXO A – Canções utilizadas para iniciar o Círculo do Amor

*“Bom dia começa com alegria, bom dia começa com amor!  
O sol a brilhar, as aves a cantar,  
BOM DIA! BOM DIA! BOM DIA!”*

Suzan Andrews e André Hemmati.

**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Bom dia Mãe Terra, bom dia Pai Sol!  
Bom dia às árvores, e ao irmão girassol!  
Bom dia abelhinha, e aos bons passarinhos!  
Bom dia pra ti, bom dia pra mim!”*

Suzan Andrews e André Hemmati.

**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Levantar um braço, levantar o outro,  
Fazer bamboleio e mexer o pescoço.  
Olhar para o teto, olhar ‘pro’ sapato,  
Escolher um amigo e dar um abraço!”*

Autor desconhecido

*“Olá, olá, como está você?  
Estou bem, estou bem, o mesmo ‘pra’ você!  
Namaskar\* amiguinho como está? Muito bem! (2x)  
Faremos o possível para sermos bons amigos,  
Namaskar\* amiguinho como está? Muito bem!”*

Shanti Maya e Vimala.

**CD Caminhos das Borboletas: Círculo do Amor.** Educação Neohumanista.

\*Eu saúdo o Deus que há em você, com toda a força da minha mente e o amor do meu coração.

ANEXO B – Canções que prepararam para a visualização e meditação no Círculo do Amor

*“Bate palmas bem feliz, bem feliz, bem feliz,  
Bate palmas bem feliz, assim vamos ficar...  
Cruza as pernas bem feliz, bem feliz, bem feliz,  
Cruza as pernas bem feliz, assim vamos ficar...  
Cruza os dedos bem feliz, bem feliz, bem feliz,  
Cruza os dedos bem feliz, assim vamos ficar...  
Fecha os olhos bem feliz, bem feliz, bem feliz,  
Fecha os olhos bem feliz, assim vamos ficar...”*

Suzan Andrews e André Hemmati.

**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Sentemos todos juntos,  
Cantemos todos juntos,  
Amemos todos juntos,  
Agora e para sempre!  
Baba nam kevalam, baba nam kevalam, baba nam kevalam, baba nam kevalam\*!”*

Shanti Maya e Vimala.

**CD Caminhos das Borboletas: Círculo do Amor.** Educação Neohumanista.

\*Mantra universal. Tudo é amor.

ANEXO C – Canções para finalizar a meditação no Círculo do Amor

*“Abra os seus olhos,  
Abra sua mente,  
Abra o seu coração para que entre o amor de Deus” (2x)*

Suzan Andrews e André Hemmati.

**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Deus está em cima  
Deus está embaixo  
Deus ao meu redor  
E dentro de mim...  
Eu amo a Deus em ti! (2x)  
Buscá-Lo em todas partes  
Buscá-Lo com fervor!  
Ele está te procurando  
Tem ‘ânsia’ de seu amor!  
Deus está aqui, aqui  
Deus está ali, ali  
Deus está no ar, na água e na terra  
E também em mim!  
Deus está aqui, aqui  
Deus está ali, ali  
Deus está no ar, na água e na terra  
E também em ti!”*

Shanti Maya e Vimala.

**CD Caminhos das Borboletas: Círculo do Amor.** Educação Neohumanista.

ANEXO D – Outras canções para o Círculo do Amor

*“Somos todos de uma família  
Somos todos de uma família  
Família de amor  
Família de amor  
Família de amor  
Família de amor  
(nome de uma criança) é amor (4x)  
(nome de outra criança) é amor (4x)  
... (repete com o nome de todas as crianças)  
Somos todos de uma família  
Somos todos de uma família  
Família de amor  
Família de amor  
Família de amor  
Família de amor!”*

Suzan Andrews e André Hemmati.

**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Bom dia querida tia, de volta à escola estou.  
Deixei mamãe em casa, seu amigo agora eu sou!  
Palmas, palmas, palmas, pé, pé, pé  
Viva a tia (nome de uma educadora) que querida que ela é!  
Palmas, palmas, palmas, pé, pé, pé  
Viva a tia (nome de outra educadora) que querida que ela é!  
... (repete com todas as educadoras)  
Palmas, palmas, palmas, pé, pé, pé  
Viva todas as crianças que queridas que elas são!”*

Shanti Maya e Vimala.

**CD Caminhos das Borboletas: Círculo do Amor.** Educação Neohumanista.

*“Faça sempre o bem  
Sem olhar a quem  
Jeito sempre tem  
De amar e ajudar alguém!” (2x)*

Shanti Maya e Vimala.

**CD Caminhos das Borboletas: Círculo do Amor.** Educação Neohumanista.

*“A paz do mundo começa no meu coração  
No seu coração  
A paz!  
A paz do mundo começa num abraço  
Dá uma abraço pela paz..  
Abraça, abraça, abraça, abraça, abraça  
E canta..  
A paz do mundo começa no meu coração  
No seu coração  
A paz!  
A paz do mundo começa num abraço  
Dá uma abraço pela paz..  
Abraça, abraça, abraça, abraça, abraça  
PAZ!”*

Autor desconhecido

*“Amo você  
Lá lá lá lá lá lá  
Você me ama  
Lá lá lá lá lá lá  
Sinto amor em tudo  
Tudo é amor  
Vejo amor em tudo  
Tudo é amor!”*

Suzan Andrews e André Hemmati.  
**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração

*“Estamos indo, estamos indo  
Abraço para ti, abraço para mim..  
Até amanhã, até amanhã  
Somos Um, somos Um!” (repete até que todos se abracem)*

Suzan Andrews e André Hemmati.  
**CD Círculo do Amor: cantos para abrir o coração.** Projeto EduCoração